

APRESENTAÇÃO

O novo número da *Interações* foi dedicado ao tema das Questões religiosas na América Latina.

No **Editorial**, a Profa. Dra. Renata Siuda-Ambroziak, da Universidade de Varsóvia, propõe uma reflexão sobre a importância de se debruçar sobre as questões religiosas no subcontinente, apontando para perspectivas de pesquisas a serem exploradas.

Nosso **Dossiê** traz cinco artigos.

No primeiro deles – *Identidade cultural e religiosidade: a festa de Nossa Senhora do Rosário de Bela Vista de Minas* – Kelly Araújo Rabello e Sônia Regina Corrêa Lages abordam os entrecruzamentos entre a questão identitária congadeira e a religiosidade popular local.

No segundo artigo – *Maná ou alimento da alma: orações e exercícios piedosos na divulgação e manutenção da moral católica no Brasil, 1930-1970*, Eliana Gasparine Xerri faz um estudo dos preceitos morais no livro “Maná ou alimento da alma”, presente dado às noivas na região do Rio Grande do Sul.

Iraneidson Santos Costa, em *O profetismo como categoria histórico-teológica: o padre Manuel Foyaca de la Concha e o apostolado social na América Latina (1940-1966)*, analisa a atuação do padre hispano-cubano como ponto de transformação do catolicismo social para o cristianismo de libertação.

No quarto artigo do dossiê – *Identidades judaicas: comunidades de conversão na Serra gaúcha* – Cristine Fortes Lia estuda a trajetória de conversões ao judaísmo em Caxias do Sul e a formação de uma comunidade religiosa na cidade.

No quinto artigo – *“Pode ser que não seja essa a verdade”*: intolerância entre luteranos e católicos em Caxias do Sul - RS, Roberto Radünz objetiva compreender as relações de resistência, negociação e conflitos entre católicos e luteranos em Caxias do Sul, tendo como pano de fundo as manifestações de intolerância na metade do século XX.

A seção de **Artigos** foram publicados cinco artigos.

Mary Rute Sperandio, em *Coping religioso/Espiritual na Antessala de UTI: reflexões sobre a integração da espiritualidade nos cuidados em saúde*, estuda a partir de perspectiva empírica, a espiritualidade/religiosidade como fator importante no enfrentamento de situações-limite, sendo aspecto relevante na integração nas práticas de cuidado por equipes hospitalares.

Em *O uso político da religião e o uso religioso da política: como a defesa de pautas morais indica uma compreensão de gênero*, Ana Luisa Gouveia Neto aborda as relações entre religião e política visando identificar quais as perspectivas de gênero são projetadas pela Frente Parlamentar Evangélica em pautas ligadas à sexualidade e ao movimento LGBT.

No terceiro artigo da seção – *Islã e as religiões: um diálogo possível? Perspectivas históricas acerca da presença islâmica em Al-Andaluz* – Carlos Frederico Barboza de Souza busca debater, a partir de enquadramento histórico da Espanha muçulmana dos séculos VIII-XIV, a possibilidade de uma postura dialogal do Islã com outras tradições religiosas.

No quarto texto – *Antropologia transcendental: uma leitura de Karl Rahner* – Paulo Sérgio Carrara e José Roney de Freitas Machado têm por objetivo apresentar a perspectiva do teólogo Karl Rahner acerca da transcendentalidade buscando verificar como articula a noção com os conceitos de autocomunicação de Deus, existencial sobrenatural e graça.

No quinto artigo – *Racionalização e secularização da morte: contribuições sociológicas à luz de uma metodologia weberiana* – Árife Amaral Melo visa realizar uma análise sociológico de cunho weberiano sobre a relação entre o processo de racionalização e secularização da morte e as mudanças estéticas na morfologia tumular.

A seção **Resenhas** traz a contribuição de Thiago Teixeira Santos, que apresenta a obra *Formação de professores e as religiões de matrizes africanas: um diálogo necessário*, de Erisvaldo Pereira Santos.

O final do número traz a **Nominata**, com todos os colegas que colaboraram nas avaliações dos textos submetidos à revista.

Ótima Leitura!

Rodrigo Coppe Caldeira
Editor